

DIAGNÓSTICO SOBRE A COVID-19 - ESTUDO DE CASO DOS ESTUDANTES DA UFC, CAMPUS CRATEÚS

Encontro de Extensão

Thalya Evelyn Silva Bezerra, KARINA ALBUQUERQUE DA SILVAANTÔNIO LUCAS SANTIAGO CARVALHO, Rafael dos Santos Da Silva

A covid-19, com seu grande poder de disseminação, desencadeou uma pandemia atingindo vários grupos de trabalho, inclusive os voltados à educação. A vacinação iniciada em janeiro de 2021 vem avançando devagar no seu objetivo de vacinar a população. É possível observar um déficit no programa que não alcançou seu objetivo de forma eficiente. O apelo econômico tem se revelado cada vez mais intenso, de forma que o sistema político não consegue evitar tentativas mais duras de retomar as atividades comerciais. Assim, o ambiente universitário é convidado a responder a demanda de retorno às aulas ainda que seu público não tenha sido efetivamente vacinado. Logo, o objetivo do trabalho consistiu em fazer um diagnóstico a respeito da opinião dos discentes do campus de Crateús quanto a possível volta às atividades acadêmicas e identificar a realidade do grupo central para possível tomada de posição diante do quadro sanitário da covid-19. Os dados foram coletados a partir do formulário eletrônico de questionário semiaberto, entre os dias 1 a 3 de setembro, tendo o método de adesão a principal composição da amostra. A pesquisa teve 154 respostas com faixa etária a partir de 19 anos, onde 81(52,6%) ainda não tomaram a vacina, 65(42,2%) tomaram a primeira dose. Apenas 5 pessoas(3,2%) tomaram as duas doses e 3(1,9%) tomaram a vacina de dose única. A pesquisa quis detectar a situação dos familiares dos alunos, já que guardam contato direto com o público alvo. Nota-se que 51,3% do público familiar já tomou a primeira dose da vacina, enquanto 23(14,9%) responderam que não tomaram nenhuma das doses. Sobre a utilização de transporte coletivo para chegar à universidade, 123 pessoas(79,9%) afirmam que utilizam transporte público para fazer o trajeto, enquanto 31(20,1%) responderam que não utilizam. Sobre a utilização do Restaurante Universitário, 130(84,4%) alunos afirmam que precisarão utilizar, 11(7,1%) responderam que não precisarão utilizar e 13(8,4%) não sabem informar. Sobre residir em Crateús caso haja retorno presencial ou híbrido, 119(77,3%) responderam sim, 13 (8,4%) responderam que não e 22(14,3%) não sabem informar. Sobre se sentirem seguros em relação às medidas sanitárias frente ao possível retorno das atividades presenciais, 100(64,9%) afirmam não se sentirem seguros, 24(15,6%) responderam que sim e 3 (19,5%) não sabem informar. Sobre qual a melhor condição para o retorno às aulas presenciais de forma segura, 107(69,5%) afirmam que o retorno deve haver com 100% dos discentes com o esquema de vacinação completo, 27(17,5%) responderam que 70% dos discentes vacinados com a 1^a dose, 11(7,1%) responderam que 50% dos discentes vacinados com a 1^a dose e 9(5,8%) acham que é possível retornar, apenas com medidas sanitárias. Conclui-se, segundo a amostra representativa analisada neste estudo, que para grande maioria dos alunos, o retorno das aulas presenciais ainda não é viável visto a realidade atual da vacinação e demais condições decorrentes da pandemia pela Covid.